



Divina Supernova tem pouco mais de 24 horas para alcançar meta em plataforma on-line de financiamento coletivo. B5

Sábado 11/04/2015

**PORQUE HOJE É SÁBADO.** Arriete Vilela conversa com Ricardo Nogueira, fundador e presidente da Casa da Palavra, membro do Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas e ocupante da cadeira nº 25 da Academia Alagoana de Letras



## “A SERENIDADE, QUE TUDO VENCE E NADA VENCE A ELA”

ARRIETE VILELA  
ESPECIAL PARA A GAZETA

Mais conhecido por ser fundador e presidente da Casa da Palavra, Ricardo Nogueira é Professor Associado da Universidade Federal de Alagoas, com Mestrado e Doutorado na Universidade de São Paulo. Médico-ortopedista com Pós-Graduação no Saint Thomas' Hospital de Londres, tem Mestrado em Comunicações na Universidade Federal do Rio de Janeiro e Especialização em Educação Médica pela Universidade Federal de São Paulo. Além de possuir Curso de Cerimonial e Protocolo pelo Ministério de Relações Exteriores - Palácio Itamaraty de Brasília, é membro do Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas e ocupa a cadeira nº 25 da Academia Alagoana de Letras.

**“Fazer coisas simples exige uma boa dose de experiência”?** (Abbas Kiarostami)  
**Ricardo Nogueira.** A simplicidade, das virtudes, é das mais difíceis. Muitos indivíduos apelam para a soberba, mostram-se esnobes e até arrogantes, acreditando estar a caminho da respeitabilidade e da projeção social. Outros servem-se de um linguajar feito de palavras complexas e pouco usuais, julgando que assim parecerão mais cultos e até sábios. Qual nada, só conseguirão ser confusos antipatizados. Há aqueles que se vestem com roupas caras, porém nada sóbrias. Acabam tornando-se ridículos. Alguns, pouquíssimos,

desde o berço agem com absoluta desafetação. Os considerados bons observadores conseguem aprender, com a experiência conferida pelos anos, que o segredo é: seja você mesmo. Faça tudo com naturalidade. No simples ato de tomar um copo d'água ou de cumprimentar alguém, demonstra-se esse comportamento. O Criador, ao falar por suas obras, parece dizer-nos que a ordem natural das coisas é ditada pela simplicidade. O polifacetado Leonardo da Vinci afirmara: na simplicidade plena está a maior das sofisticações. Em breves palavras: menos é mais.

**“Uma vez por ano, é lícito perder a cabeça”?** (Adaptado de Sêneca)

O homem pode aproveitar de todos os prazeres da vida, sem extrapolar os limites da moderação. Desse modo, terá a satisfação como companheira diuturna da existência. Sequer sentirá a necessidade mais remota de perder a cabeça, ainda que somente uma vez por ano; o que de tantos já ceifou a própria vida.

**“Chaga por chaga, olho por olho e dente por dente: quanto fez aos outros, tanto seja a ele feito”?** (Pentateuco)

Esta é a lei de talião, lei da vingança, lei da rigorosa reciprocidade do crime. A vontade primeira de alguém agredido é revidar à altura e de imediato. Ferir com ferro quem com ferro feriu. Essa conduta, entretanto, só é admissível aos irracionais. Haver-



**“A simplicidade, das virtudes, é das mais difíceis. Muitos indivíduos apelam para a soberba, mostram-se esnobes e até arrogantes, acreditando estar a caminho da respeitabilidade e da projeção social”**

mos de nos preparar para agir sempre usando uma arma não letal, porém infalível: a serenidade, que tudo vence e nada vence a ela.

**“O homem só cria asas depois de atingir a beira do abismo”?** (Nikos Kazantzakis)

Eis o que acontece na prática: o homem só toma providências depois de devidamente pressionado. Tudo porque os seres humanos, em sua quase totalidade, são procrastinadores, ou seja, contumazes adiadores, conduta que só os angustia, acabando por asfixiá-los. Seria bem mais

salutar se agissem de maneira diversa, sendo procrastinadores; denominação moderna, que se aplica aos que tudo realiza em tempo hábil.

**“Meus filhos terão computadores, sim, mas antes terão livros. Sem livros, sem leitura, os nossos filhos serão incapazes de escrever - inclusive a própria história.”** (Bill Gates)

Grandes e indispensáveis obras-primas da literatura universal tiveram como autores homens que só frequentaram a Universidade da leitura; como William Shakespeare, Miguel de Cervantes, Dan-

te Alighieri, Graciliano Ramos e outros tantos. Tais autores a nós nos mostram e comprovam a absoluta imprescindibilidade da leitura como base para o domínio de quaisquer áreas do saber.

**“O que há de mais precioso de nós mesmos é o que fica por dizer”?** (André Gide)

Veze inúmeras, um indivíduo é elogiado por externalidades: beleza física, fala fácil, amabilidade no trato etc. Caráter íntegro, no entanto, é o que mais importa, por constituir o bem mais valioso de um ser humano, o sustentáculo do “eu” verdadeiro. ◊

“Haveremos de nos preparar para agir sempre usando uma arma não letal, porém infalível: a serenidade, que tudo vence e nada vence a ela”